



### EDITORIAL – APS E A PANDEMIA DA COVID-19

A **APS em Revista** disponibiliza para a comunidade científica e profissional seu primeiro número de 2021, em meio ao aprofundamento da maior crise sanitária da história brasileira. Com reflexos diretos na oferta dos serviços de saúde e na capacidade de resposta dos agentes ligados a esta dramática situação, o crescimento quase exponencial do número de óbitos e o colapso iminente na oferta dos serviços causa tristeza, espanto e perplexidade.

Isso fez com que este número apresentasse dois grandes blocos de artigos. No primeiro deles, guardando estreita articulação às necessidades de compreensão do papel da APS no enfrentamento da pandemia em suas múltiplas dimensões, a Editoria Científica fortalece o papel da **APS em Revista** ao promover a divulgação de quatro experiências nacionais e internacionais que abordam a pandemia da COVID-19. O segundo bloco, por sua vez, traz quatro artigos que abordam a APS sem o foco direcionado à pandemia, mas permitem uma forte reflexão acerca do seu papel no sistema de saúde. Fechando este número, a seção Debates e Discussões traz um conjunto de evidências sobre financiamento e equidade na APS.

Com efeito, o primeiro artigo traz a descrição da vivência da prática do acolhimento na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia COVID-19 em um Centro de Saúde de São Luís, Maranhão. O artigo seguinte apresenta ações e estratégias desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da pandemia do COVID-19 em Jari, Rio Grande do Sul.

O terceiro artigo deste número, uma contribuição internacional, apresenta como foi a resposta à pandemia da Covid-19 em Cuba. Fechando este primeiro bloco, o quarto artigo analisa os desafios para o enfrentamento da pandemia a partir da vivência em hospital de

caráter regional de Belo Horizonte e a necessidade da ampliação de estratégias junto à Atenção Básica para a continuidade do cuidado.

Abrindo o segundo bloco, o quinto artigo apresenta relato da experiência de capacitação de profissionais da APS para inserção do DIU de cobre. O sexto artigo traz a discussão e identificação dos principais problemas bioéticos na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde de Magé, Rio de Janeiro.

Na sequência, o sétimo artigo discute a busca por uma maior eficiência dos sistemas e saúde através da análise das relações existentes entre Hospitais com menos de 50 leitos e a Atenção Primária à Saúde no SUS. O oitavo artigo descreve o perfil da demanda de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Pelotas, Rio Grande Sul, e seu potencial de extrapolação de resultados para o município como um todo e para outros de porte similar ao estudado.

Finalizando esta edição e como artigo convidado da seção **Debates e Discussões**, é apresentada uma análise da evolução dos gastos municipais e da equidade no financiamento municipal da saúde no Brasil entre 1998-2018, evidenciando um avanço na equidade coincidente com a introdução do Piso da Atenção Básica (PAB) e Emenda Constitucional 29 do ano 2000.

Dedicamos este número a todos e todas que perderam suas vidas no combate a esta pandemia e solidarizamos com familiares, amigos e profissionais de saúde que atuam na linha de frente para preservar vidas.





## EDITORIAL

---

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (FACE/UFMG, Editor Responsável), Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPel), Fabrício Silveira (University of Cambridge, Editor Adjunto), Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (OPAS) – **Secretaria Editorial:** Alexandre de Queiroz Stein (FACE/UFMG), Inaiara Bragante (ABRASCO) – Coordenação Rede APS: Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPel) – © Rede APS, 2021.

